

Planejamento pede mais receita e menos despesas

BRASÍLIA — Pela proposta do Ministro do Planejamento, João Sayad, anunciada por ele, ontem, haverá redução de Cr\$ 38 trilhões no déficit público.

Desse total, Cr\$ 15 trilhões se referem a aumento da arrecadação, que será conseguido através da elevação de impostos; Cr\$ 12 trilhões serão cortados dos gastos das empresas estatais; e os restantes Cr\$ 11 trilhões decorrem de reduções de despesas com a Previdência Social, com os subsídios ao açúcar, ao álcool e ao trigo e com incentivos fiscais.

confirmou que o Governo tenha decidido manter a tabela de desconto do Imposto de Renda na fonte sem correção de seus valores.

A surpresa da proposta é o novo número para o corte nas estatais. Antes, o Ministério do Planejamento havia informado que o corte nos gastos dessas empresas este ano seria de Cr\$ 22,8 trilhões. Ontem, Sayad disse que "essa era a proposta original", mas que agora o corte será de menos Cr\$ 10,8 trilhões.

Desse total, Cr\$ 6 trilhões se referem a cortes nos investimentos e Cr\$ 6 trilhões nas despesas com custeio e pessoal.